



WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

WoBómetro

Projeto: “Women on Boards: An Integrative Approach / Mulheres nos Órgãos de Gestão das Empresas: Uma Abordagem Integrada” (Ref.^a PTDC/SOC-ASO/29895/2017), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através de fundos nacionais (PIDDAC), e acolhido institucionalmente pelo Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações / Consórcio em Ciências Sociais e Gestão (SOCIUS/CSG), do ISEG-ULisboa.

Outubro de 2019



INVESTIGAÇÃO
EM CIÊNCIAS
SOCIAIS & GESTÃO
RESEARCH IN SOCIAL
SCIENCES & MANAGEMENT



Nota Informativa

Com a apresentação deste WoBómetro pretende-se divulgar informação relevante sobre a representação de mulheres e homens nos órgãos de gestão das empresas cotadas em bolsa e das entidades do setor empresarial do Estado (SEE) em Portugal. Está também refletida a preocupação de comparar esta informação com os dados disponíveis para os demais países da União Europeia (embora, neste caso, apenas relativos aos órgãos de administração do universo das maiores empresas cotadas em bolsa).

O Projeto Women on Boards - Portugal não pretende sobrepor-se às entidades oficiais com competências no acompanhamento da efetividade da Lei n.º 62/2017. Nesse sentido, não só os objetivos do Projeto são mais vastos e os resultados mais abrangentes, como a análise aqui sistematizada se enquadra num projeto de investigação científica. Assim, depois de uma primeira parte em que é apresentado o Top WoB para os órgãos de administração das empresas cotadas na Euronext Lisbon (seguindo os limiares e as condições definidas pela Lei), num segundo momento damos a conhecer o Índice WoB relativo às empresas cotadas na Euronext Lisbon e às entidades do SEE.

Tratando-se de um projeto de investigação, a Equipa tem acesso à informação que é tornada pública pelas entidades envolvidas – sejam as empresas abrangidas pela Lei n.º 62/2017, sejam as entidades a quem compete a respetiva monitorização (a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, e a CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários). Embora no caso das empresas cotadas na Euronext Lisbon a informação relevante seja pública, o mesmo não se aplica ao setor público empresarial (SPE). Em relação ao SEE, não foi possível reunir informação sobre a composição dos órgãos de gestão para todo o universo. Esta limitação é ainda mais evidente no setor empresarial local (SEL); além disso, a Equipa tem estado a aguardar por eventuais esclarecimentos quanto aos termos do n.º 1 do art. 2.º da Lei [“A presente lei é aplicável, com as necessárias adaptações, ao setor empresarial local”]. Essa informação poderia, em devido tempo, ter sido solicitada formalmente às entidades oficiais competentes; no entanto, essa opção escaparia ao propósito de ser a Equipa a recolher e a analisar autonomamente a informação relativa à composição dos órgãos de gestão do SPE. Preconizamos a inclusão do SEL em futuras publicações do WoBómetro.

A Equipa WoB,

Sara Falcão Casaca Coordenadora

Maria João Guedes Co-Coordenadora

Susana Marques Investigadora Doutorada

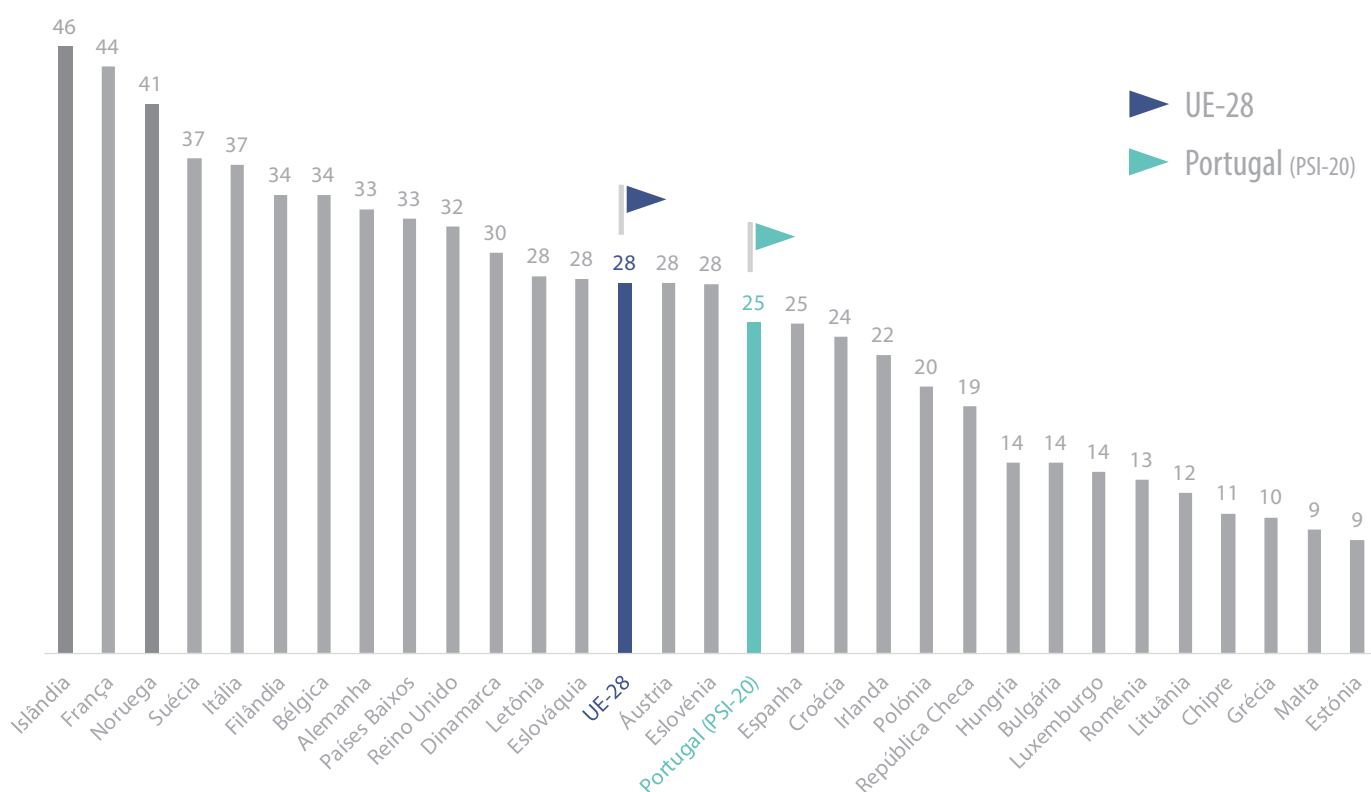
Nuno Paço Bolseiro de Investigação



Dados Informativos

Em 2019, o panorama de Portugal no que respeita à percentagem de mulheres nos órgãos de decisão das maiores empresas cotadas em bolsa que integram o *Portuguese Stock Exchange* (PSI-20) não é muito distinto do cenário da UE-28, fixando-se em aproximadamente 3 pontos percentuais (p.p.) abaixo da média europeia (veja-se Figuras 1 e 2). Analisando o progresso desde 2003, é notório o incremento percentual ocorrido em 2018, ano de entrada em vigor da Lei n.º 62/2017. Importa, no entanto, assinalar que há ainda uma sub-representação de mulheres em cargos de gestão de topo das empresas cotadas em bolsa na Europa. Com efeito, o valor para a UE-28, de aproximadamente 28%, situa-se ainda 12 p.p. abaixo do valor de referência que estabelece o limiar mínimo de paridade (40%). Apenas na Noruega, Islândia e França, que foram dos primeiros países da Europa a implementar medidas legislativas de natureza vinculativa (em 2006, 2010 e 2011, respetivamente), se superou esse limiar (veja-se Figura 1). No que diz respeito à natureza dos cargos desempenhados, importa referir que a entrada de mulheres para estes órgãos tem sido, sobretudo, para cargos com funções não executivas (veja-se Figura 3).

Figura 1 - Percentagem de Mulheres nos Órgãos de Administração das Maiores Empresas Cotadas em Bolsa na Europa em 2019

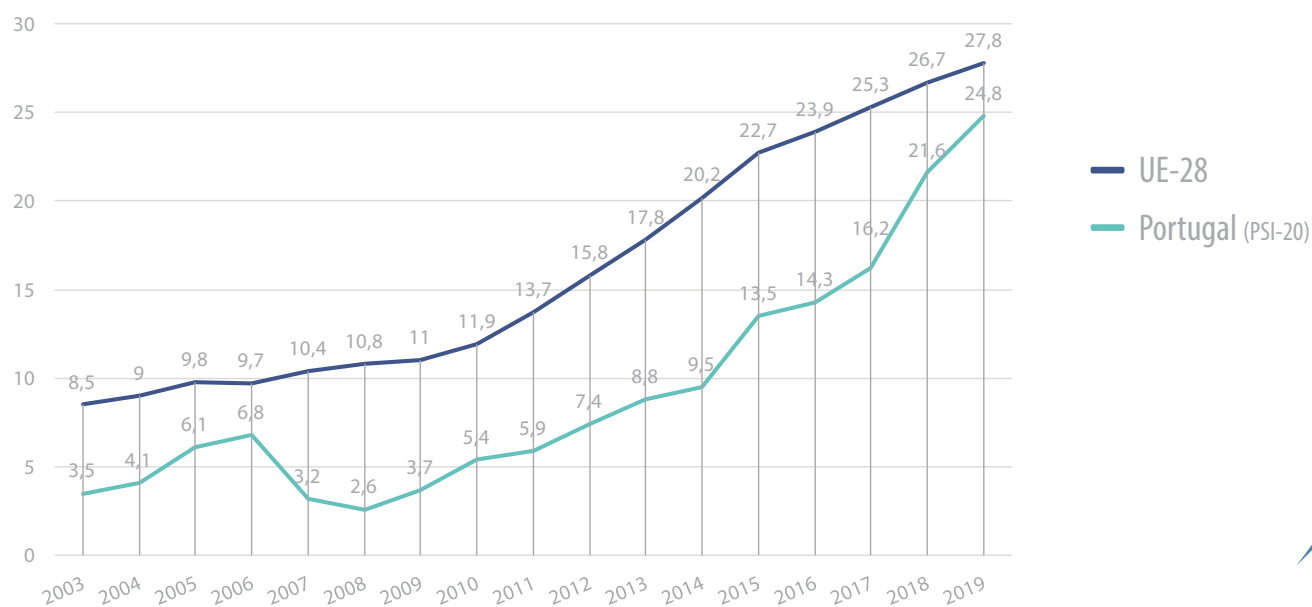




WOMEN on BOARDS

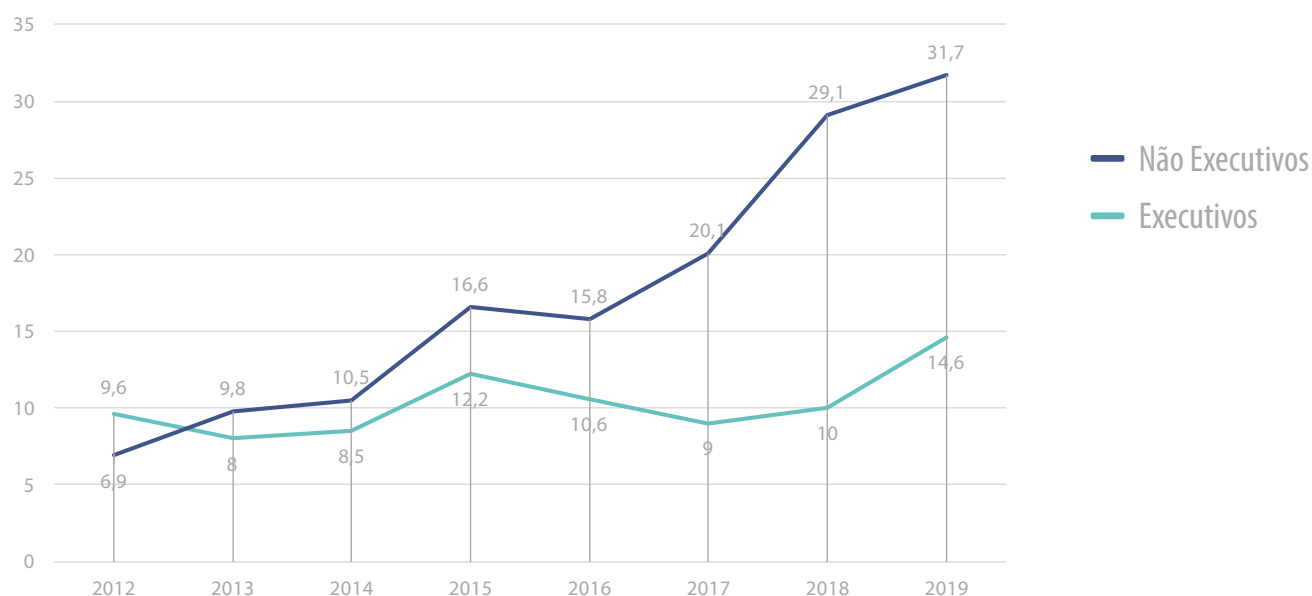
Uma Abordagem Integrada

Figura 2 - Evolução da Percentagem de Mulheres nos Órgãos de Administração das Maiores Empresas Cotadas em Bolsa em Portugal e na UE-28 (2003-2019)



Fonte: EIGE Decision-Making Database (abril de 2019)

Figura 3 - Evolução da Percentagem de Mulheres nos Órgãos de Administração das Maiores Empresas Cotadas em Bolsa em Portugal: desagregação por Cargos Executivos e Não Executivos (2012-2019)¹



Fonte: EIGE Decision-Making Database (abril de 2019)

¹ Não existe informação disponível anterior a 2012 com a desagregação por cargos



WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

Empresas Cotadas em Bolsa

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.²

2018

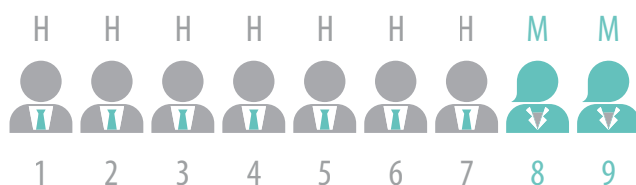
(31/12/2018)

40 Empresas

453 Membros

80 Mulheres

Órgãos de
Administração



9 Membros (em média)

2 Mulheres (em média)

Órgãos de
Fiscalização



3 Membros (em média)

1 Mulher (em média)

2019

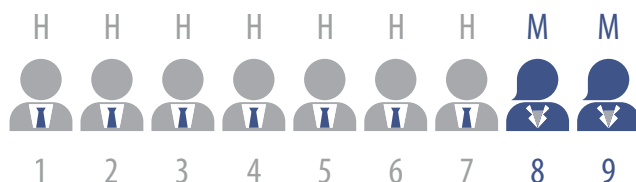
(20/10/2019)

39 Empresas

444 Membros

93 Mulheres

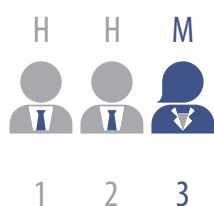
Órgãos de
Administração



9 Membros (em média)

2 Mulheres (em média)

Órgãos de
Fiscalização



3 Membros (em média)

1 Mulher (em média)



WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

Empresas Cotadas em Bolsa

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018

(31/12/2018)

40 Empresas

453 Membros

80 Mulheres



18 % de Mulheres nos Órgãos de Administração



19 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização



9 % de Mulheres em Cargos Executivos



26 % de Mulheres em Cargos Não Executivos



1 Mulher Presidente do Órgão de Administração



1 Mulher Presidente do Órgão de Fiscalização



Nenhuma Mulher Presidente da Comissão Executiva (CEO)



5 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da internet)

2019

(20/10/2019)

39 Empresas

444 Membros

93 Mulheres



22 % de Mulheres nos Órgãos de Administração



26 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização



12 % de Mulheres em Cargos Executivos



30 % de Mulheres em Cargos Não Executivos



1 Mulher Presidente do Órgão de Administração



2 Mulheres Presidentes do Órgão de Fiscalização



1 Mulher Presidente da Comissão Executiva (CEO)



22 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da internet)



Empresas do PSI-20

Os dados seguintes referem-se às Empresas Cotadas na Euronext Lisbon que integram o **PSI-20** abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

18 Empresas
257 Membros
55 Mulheres



21 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



27 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização



8 % de Mulheres em
Cargos Executivos



29 % de Mulheres em
Cargos Não Executivos



1 Mulher Presidente do
Órgão de Administração



1 Mulher Presidente do
Órgão de Fiscalização



Nenhuma Mulher Presidente
da Comissão Executiva (CEO)



5 Empresas divulgam Planos
para a Igualdade (publicados no
respetivo sítio da *internet*)

2019
(20/10/2019)

17 Empresas
249 Membros
62 Mulheres



25 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



30 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização



11 % de Mulheres em
Cargos Executivos



33 % de Mulheres em
Cargos Não Executivos



1 Mulher Presidente do
Órgão de Administração



2 Mulheres Presidentes
do Órgão de Fiscalização



1 Mulher Presidente da
Comissão Executiva (CEO)



11 Empresas divulgam Planos
para a Igualdade (publicados no
respetivo sítio da *internet*)



WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

Top WoB

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** que têm uma representação mais equilibrada entre mulheres e homens nos seus órgãos de administração. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.





WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

Lei n.º 62/2017

"1 - A proporção de pessoas de cada sexo designadas de novo para cada órgão de administração e de fiscalização de cada empresa não pode ser inferior a 20 %, a partir da primeira assembleia geral eletiva após 1 de janeiro de 2018, e a 33,3 %, a partir da primeira assembleia geral eletiva após 1 de janeiro de 2020."³

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** às quais a Lei já é aplicável. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

25 Empresas
322 Membros
60 Mulheres



18 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



22 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização

2019
(20/10/2019)

23 Empresas
305 Membros
72 Mulheres



24 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



29 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização

Os dados seguintes referem-se às Empresas Cotadas na Euronext Lisbon que integram o **PSI-20** às quais a Lei já é aplicável. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

13 Empresas
211 Membros
44 Mulheres



20 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



27 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização

2019
(20/10/2019)

12 Empresas
202 Membros
52 Mulheres



25 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



31 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização



WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

Setor Empresarial do Estado

Os dados seguintes referem-se às entidades do **Setor Empresarial do Estado** em Portugal abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.⁴

2019

(20/10/2019)

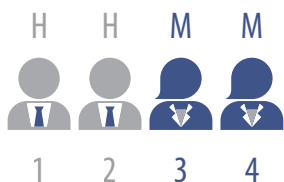
Órgãos de Administração
Órgãos de Fiscalização

144 Empresas
136 Empresas

608 Membros
242 Membros

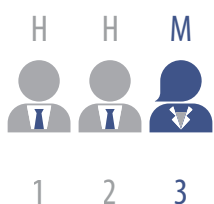
218 Mulheres
104 Mulheres

Órgãos de
Administração



4 Membros (em média)
2 Mulheres (em média)

Órgãos de
Fiscalização



3 Membros (em média)
1 Mulher (em média)



36 % de Mulheres nos
Órgãos de Administração



37 % de Mulheres em
Cargos Executivos



43 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização



30 % de Mulheres em
Cargos Não Executivos



29 Mulheres Presidentes
do Órgão de Administração



34 Mulheres Presidentes
do Órgão de Fiscalização



25 Empresas divulgam Planos
para a Igualdade (publicados no
respetivo sítio da *internet*)

⁴ Lista nominal de entidades facultada pelo GPEARI. Este universo, após exclusão da análise das entidades em liquidação, totaliza 186 empresas. Destas, o universo em análise corresponde a 77% e 73% no caso dos órgãos de administração e de fiscalização, respetivamente.



Lei n.º 62/2017

"1 - A proporção de pessoas de cada sexo designadas para cada órgão de administração e de fiscalização de cada empresa não pode ser inferior a 33,3 %, a partir de 1 de janeiro de 2018.

2 - Se os órgãos de administração integrarem administradores executivos e não executivos, o limiar deve ser cumprido relativamente a ambos.

3 - O limiar definido no n.º 1 não se aplica aos mandatos em curso, sem prejuízo do disposto no n.º 5." ⁵

Os dados seguintes referem-se às entidades do **Setor Empresarial do Estado** em Portugal às quais a Lei já é aplicável. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2019
(20/10/2019)

Órgãos de Administração
Órgãos de Fiscalização

62 Empresas
61 Empresas

256 Membros
103 Membros

110 Mulheres
49 Mulheres



43% de Mulheres nos
Órgãos de Administração



42 % de Mulheres em
Cargos Executivos



48 % de Mulheres nos
Órgãos de Fiscalização



38 % de Mulheres em
Cargos Não Executivos



Índice WoB-Euronext Lisbon (ENXP)

O Índice WoB-ENXP visa mensurar a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração das empresas cotadas na Euronext Lisbon.

Para que o Índice varie entre 0 e 1, sendo que o valor 0 representa um órgão de administração composto por um grupo homogéneo (apenas mulheres ou apenas homens) e o valor 1 representa um órgão de administração composto por um grupo paritário (50% de mulheres e 50% de homens), utilizou-se a seguinte fórmula:

$$\text{WoB} = 4^K \times (\text{Percentagem de mulheres})^K \times (\text{Percentagem de homens})^K$$

A fórmula proposta para o Índice WoB resulta da substituição de K por 2 ($K=2$), de acordo com a opção metodológica da Equipa, decorrente da literatura de referência (e.g. Índice de Blau). Assim, para cada empresa cotada na Euronext Lisbon é calculada uma pontuação a partir da seguinte fórmula:

$$\text{WoB-ENXP}_i = 16 \times (\text{Percentagem de mulheres})^2 \times (\text{Percentagem de homens})^2$$

onde WoB-ENXP_i = é o valor do Índice da empresa cotada na Euronext Lisbon

No caso das empresas cotadas na Euronext Lisbon, o Índice WoB-ENXP global médio é calculado através da seguinte fórmula:

$$\text{WoB-ENXP (global médio)} = \sum_{i=1}^n \text{WoB-ENXP}_i / n$$

Índice WoB Global Médio
Empresas Cotadas na Euronext Lisbon

2018

0,36

2019

0,42



Índice WoB-SEE

O Índice WoB-SEE visa mensurar a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração das entidades do setor Empresarial do estado em Portugal.

Para que o Índice varie entre 0 e 1, sendo que o valor 0 representa um órgão de administração composto por um grupo homogéneo (apenas mulheres ou apenas homens) e o valor 1 representa um órgão de administração composto por um grupo paritário (50% de mulheres e 50% de homens), utilizou-se a seguinte fórmula:

$$\text{WoB} = 4^K \times (\text{Percentagem de mulheres})^K \times (\text{Percentagem de homens})^K$$

A fórmula proposta para o Índice WoB resulta da substituição de K por 2 ($K=2$), de acordo com a opção metodológica da Equipa, decorrente da literatura de referência (e.g. Índice de Blau). Assim, para cada entidade do setor empresarial do Estado é calculada uma pontuação a partir da seguinte fórmula:

$$\text{WoB-SEE}_i = 16 \times (\text{Percentagem de mulheres})^2 \times (\text{Percentagem de homens})^2$$

onde WoB-SEE_i = é o valor do Índice da entidade do setor empresarial do Estado

No caso das entidades do setor empresarial do Estado em Portugal, o Índice WoB-SEE global médio é calculado através da seguinte fórmula:

$$\text{WoB-SEE (global médio)} = \sum_{i=1}^n \text{WoB-SEE}_i / n$$

2019

Índice WoB Global Médio

Entidades do Setor Empresarial do Estado

0,64



WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

Contactos



womenonboardspt@iseg.ulisboa.pt



WoB - Women on Boards - Portugal



<https://womenonboards.pt/>



WoB - Women on Boards - Portugal